



# ESPAÇO BRASILEIRO

2020 - 2022





# ESPAÇO BRASILEIRO

O Brasil tem muitas regiões que se diversificam entre si, conhecer cada uma delas é conhecer mais do próprio país. Vem saber mais aqui!

**Esta subárea é composta pela apostila:**

## **1. Espaço brasileiro**



## ESPAÇO BRASILEIRO

Agora vamos ver de forma breve as principais características do território brasileiro e das suas regiões. Lembrando que o Brasil tem uma forma de governo **Republicana** (tem senadores) e um sistema de governo **presidencialista**, ou seja, o chefe de estado é o **Presidente**. É composto pela união dos seus entes federativos (26 estados + Distrito Federal).

É o quinto país com maior território, é o sexto em número de habitantes, com um IDH de 0,761 está na colocação de 79ª (2018). Quando foi descoberta a rota de navegação da Europa até a América do Sul, já habitavam o território que viria a ser o Brasil, cerca de 5 milhões de nativos sul-americanos.

Ao longo da história, já teve a capital em três localizações: Salvador/BA, Rio de Janeiro/RJ e atualmente Brasília, território cedido e originalmente de Goiás.



### TAMANHO DO BRASIL

O Brasil ou **República Federativa do Brasil** está localizado na costa do oceano Atlântico da América do Sul. É o quinto maior território nacional do mundo. Por isso é comum ouvir que o “Brasil é um país de dimensão continental”. Só é menor que o território da Rússia, Canadá, China e Estados Unidos.



Ranking	País	Território (km <sup>2</sup> )
1°	Rússia	17.098.246
2°	Canadá	9.984.670
3°	China	9.596.961
4°	Estados Unidos	7.824.535
5°	Brasil	8.510.295
6°	Austrália	7.692.024

O território brasileiro corresponde a 48% da extensão da América do Sul. A única nação das Américas que fala português, detentor de uma das maiores linhas de costa do mundo e o país que tem mais vizinhos de todo o continente americano.

Em uma linha reta entre o extremo norte (Monte Caburai/RR) e o extremo sul (Arroio do Chuí/RS) do Brasil existe uma distância de 4.394 quilômetros. Enquanto do extremo oeste (Nascente do Rio Moa/AC) ao extremo leste (Ponta dos Seixas/PB) existe uma distância de 4.314 quilômetros. Ou seja, o Brasil tem uma dimensão de “quadrilátero” por ter quase a mesma distância entre os extremos norte-sul e Leste-Oeste, tipo um losango.

**Limites continentais:** são de 15.719 quilômetros. As fronteiras do Brasil começam no extremo norte do Amapá, seguem pelo oeste passando pelos estados do Pará, Roraima, Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina, até chegar no extremo sul do Brasil no Rio Grande do Sul.

**Linha de Costa:** são aproximadamente 8.000 quilômetros. Pode se dizer que a linha de costa, começando no Amapá, passa pelos estados de Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e termina no Rio Grande do Sul.



## LOCALIZAÇÃO DO BRASIL NO GLOBO

Se dividirmos o mundo em quadrantes, usando o meridiano de Greenwich e a linha do Equador, perceberemos que o Brasil fica totalmente no Hemisfério Ocidental e que 93% no Hemisfério Sul e 7% no Hemisfério Norte (AM, RR, AP e PA).

Pelo território brasileiro também passa o Trópico de Capricórnio, este paralelo “atravessa” os estados de MS, PR e SP. Assim, aproximadamente 8% do território brasileiro está em **zona temperada**, mas a maior parte do território nacional fica na **zona intertropical**, cerca de **92%**.



## FRONTEIRAS

O Brasil faz fronteira com 10 países, os únicos 2 países da América do Sul que não fazem fronteira com o Brasil são o Equador e o Chile. O Brasil faz fronteira com a Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai.

As fronteiras do Brasil começam no extremo norte do Amapá, seguem pelo oeste passando pelos estados do Pará, Roraima, Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina, até chegar no extremo sul do Brasil no Rio Grande do Sul.

O Brasil tem um total aproximado de 17 mil quilômetros de extensão de fronteiras, passando por 11 estados brasileiros, 121 municípios com 10 países diferentes. Sendo que um desses vizinhos é a Guiana Francesa, um território francês na América do Sul. E na região de Foz do Iguaçu, o Brasil faz tríplice fronteira com Argentina e Paraguai.





Tríplice Fronteira

As fronteiras brasileiras mudaram muito ao longo dos anos desde a colonização portuguesa e hoje estão mais consolidadas por causa de uma política de diplomacia. E principalmente porque desde a 2ª Guerra Mundial, percebe-se que não existe mais a necessidade dos países expandirem as suas fronteiras, pois se antes era preciso conquistar territórios, hoje, é possível comercializá-los.

Na fronteira Brasil e Uruguai não há necessidade de passar por alfândegas ou barreiras de imigração, por exemplo a Fronteira de Chuí (RS) e Chuy (Uruguai) onde basta atravessar uma rua. Mas nos demais países é preciso passar por algum posto alfandegário.

Mas ainda existem muitos problemas e questões envolvendo as fronteiras internacionais entre elas: a invasão de garimpeiros na região norte, entrada ilegal de imigrantes da Bolívia e Peru, tráfico de animais silvestres e de plantas para fins farmacêuticos ou cosméticos (biopirataria) e contrabando de produtos e bens de consumo.

## LIMITES PELO OCEANO

Mesmo que seja comum pensar que o território seja apenas por terra, também há território marítimo, dividido em Mar Territorial (MT), Zona Contínua (ZC), Zona Econômica Exclusiva (ZEE) e Plataforma Continental (PC).

**Mar territorial:** é a **costa imediata ao litoral**, cerca de 22 milhas em direção ao mar. Nesse território cada país tem soberania absoluta sobre os recursos naturais e o trânsito de embarcações.

**Zona Contínua:** definido na Convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar estabelece mais 12 milhas **após o mar territorial**. Essa área deve ser usada pelos países, para evitar e reprimir as infrações referentes as suas próprias leis e para regulamentos alfandegários, de fiscalização, de imigração e sanitários.



**Zona Econômica Exclusiva (ZEE):** faixa localizada de 12 a 200 milhas (**começa junto da zona contínua**) trânsito de embarcações e todos os recursos vivos ou não-vivos, na água, do solo ou do subsolo, pertencem ao Brasil assim como o direito de exploração econômica e comercial. A ZEE existe nas imediações das ilhas oceânicas fazendo o território marinho ser um pouco mais avançado em relação a linha de costa dos continentes. A ZEE tem uma área de 3,5 milhões de quilômetros quadrados.

**Extensão da Plataforma Continental:** é uma extensão que o Brasil está pleiteando para aumentar a ZEE. Isso aumentaria a área de exploração dos recursos naturais em 963 mil quilômetros quadrados.

## AS 5 GRANDES REGIÕES DO BRASIL

Após vermos os limites e fronteiras, veremos como é o espaço brasileiro por dentro. Para isso será preciso analisar o território em regiões. Ao longo dos anos, existiram formas diferentes de regionalizar o espaço brasileiro. No começo as formas de regionalizar eram relacionadas com a paisagem e aspectos naturais.



A atual divisão regional do Brasil usada pelo IBGE, destaca 5 grandes regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Este método de regionalização leva em consideração aspectos de naturais, sociais e econômicos e os limites administrativos de cada estado.



Região Norte

**Região Norte** abrange 7 estados: Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins.

**Extensão:** maior região do Brasil. Com um pouco mais de 45% do território brasileiro. Possui uma área de, aproximadamente, 3,85 milhões de km<sup>2</sup>. Região onde há a fronteira setentrional (ao norte) com outros países e com acesso ao mar (AP e PA);

**Aspectos naturais:** clima equatorial úmido, temperaturas altas (mínima de 20°C e máximas de 35°C) e ventos leves, Floresta Amazônica (maior floresta tropical do planeta), hidrografia predominantemente da Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas (maior bacia hidrográfica do mundo). O ponto mais alto do Brasil fica na região norte, no estado do Amazonas, são eles: o Pico da Neblina (2.995m) e o Pico 31 de Março (2.974m).

**População:** uma população de aproximadamente 10% da população nacional. Cerca de 18 milhões de habitantes e uma densidade demográfica de 4,72 hab/km<sup>2</sup>. Maior população indígena do Brasil, cerca de 300 mil habitantes são indígenas, com existência de aldeias indígenas isoladas.

**Economia:** a região baseia-se nas atividades primárias como extrativismo mineral (construção civil e pedras preciosas) e vegetal (para produção alimentícia, farmacêutica, látex e de cosméticos), agropecuária e atividades industriais na Zona Franca de Manaus (aparelhos celulares e de áudio e vídeo, televisores, motocicletas, concentrados para refrigerantes, entre outros) e turismo ambiental para a fauna e flora da maior floresta equatorial do mundo e cultural das festas típicas e regionais.

**Região Nordeste** abrange 9 estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

**Extensão:** cerca de 18% do território nacional, com 1,5 milhão de km<sup>2</sup>. Sem fronteira internacional, mas com a maior linha de costa do Brasil e com todos os estados com acesso ao mar. Já foi sede do governo português durante os primeiros anos do Brasil colônia e antes da chegada da família Real. A divisão dos estados ainda traz um desenho bem próximo ao das antigas Capitanias Hereditárias do Brasil colônia.



Região Nordeste



**Aspectos naturais:** clima predominante do semiárido no interior, equatorial úmido na transição com região norte (PI e MA) e clima tropical no litoral leste. Predomínio do bioma da Caatinga, com Mata Atlântica no litoral e áreas de transição com Cerrado (BA). Recebe muitos ventos de leste (ventos alísios). Sua principal bacia é a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

**População:** cerca de 56 milhões de habitantes (25% da pop. brasileira) e uma densidade demográfica de 32 hab/km<sup>2</sup>. Concentração das grandes cidades e capitais no litoral (exceto Teresina/PI).

**Economia:** o turismo é uma das atividades mais desenvolvidas na economia nordestina. São desenvolvidas na região atividades de extrativismo mineral, agropecuária e latifúndios. Produção de petróleo e gás natural, plantio de cana e mamona para biocombustível, produção de energia por hidroelétrica e com grande potencial de produção de energia eólica e solar. Avanços de técnicas de plantio permitem que hoje em dia existam fazendas de uva e produção de vinho em áreas que antes eram praticamente não agriculturáveis.



**Região Centro-Oeste** abrange 3 estados: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Onde localiza-se Brasília, Distrito Federal, atual capital brasileira.

**Extensão:** cerca de 1,6 milhões de km<sup>2</sup>, ou seja, 19% do território brasileiro. Área que estava fora do Tratado de Tordesilhas, mas que os bandeirantes ocuparam na intenção de encontrar ouro e pedras preciosas. Teve novos avanços

da ocupações ao longo do Século XIX com a incursão do Marechal Cândido Rondon, criação da Ferrovia de Corumbá (MS) até Bauru (SP) e dos estímulos de ocupação do interior do Brasil dos anos 40 a 60, na criação de uma Colônia em Goiás e da construção de Brasília, respectivamente. Sem acesso ao mar, mas com fronteiras com os países Bolívia e Paraguai.

**Aspectos naturais:** clima Tropical Sazonal (inverno seco e verão chuvoso). Predomínio dos biomas do Cerrado e do Pantanal. Periodicamente recebe chuvas da umidade da evapotranspiração da floresta amazônica. A sua principal bacia é a Bacia Hidrográfica do Paraguai.

**População:** cerca de 16 milhões de habitantes. E com uma densidade demográfica de 10 habitantes por km<sup>2</sup>. Porém, os dados de Brasília contrastam com o resto da região. Só em Brasília vivem 2,5 milhões de habitantes, cerca de 444 hab/km<sup>2</sup>. Existência de conflitos entre o avanço de pastagens sobre reservas naturais ou indígenas.



**Economia:** com base na agricultura e pecuária de soja, milho e a criação de gado de abate. O turismo também tem grande força na região que apresenta as Chapada dos Veadeiros e a Chapada dos Guimarães e o Pantanal.

**Região Sudeste**, composta por 4 estados: São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro

**Extensão:** cerca de 10% do território nacional, 924 mil km<sup>2</sup>. Sem fronteira internacional, mas com acesso ao mar (exceto MG). Com São Paulo (Capital) maior metrópole do Brasil e da América Latina e cidade mais populosa do Brasil. Já foi sede do governo no Rio de Janeiro, desde a chegada da família Real Portuguesa até a construção de Brasília em 1960. As 5 cidades nas maiores altitudes ficam nesta região: Campos do Jordão/SP (1620m), Monte Verde/MG (1.554m), Senador Amaral/MG (1.505m), Bom Repouso/MG (1.360m) e Gonçalves/MG (1.350m).



**Aspectos naturais:** clima predominante de Tropical e Tropical de Altitude. Predomínio do bioma Mata Atlântica com áreas de transição com o Cerrado. Por causa da ocupação e do tamanho das cidades o Bioma da Mata Atlântica foi um dos mais devastados nessa região. Localizada numa região com as bacias hidrográficas do Paraná (que corre no sentido para o interior) e outras bacias que deságuam no Atlântico. Com o relevo acidentado separando litoral do interior. A dificuldade de organizar o espaço urbano frente a migrações e do êxodo rural irão criar localidades de pobreza extrema na região mais rica do país e poluição e degradação ambiental em um dos biomas mais ameaçados desde a colonização, a Mata Atlântica.

**População:** quase 90 milhões de pessoas vivem na região sudeste, a região mais populosa do Brasil. É a região do Brasil que mais atrai migrantes em busca de emprego, renda e melhores oportunidades de vida.

**Economia:** com base no setor industrial (petrolíferas, siderúrgicas e automobilística), financeiro (Ibovespa), comercial, agropecuária no seu interior e atividades de turismo, esta região corresponde com 55% do PIB nacional.

**Região Sul** é composta por 3 estados: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

**Extensão:** cerca de 575 mil km<sup>2</sup>, equivalente a 8% do território nacional. Todos os seus estados tem fronteira terrestre internacional e acesso ao mar. A região sul pré-colombiana tinha uma ocupação por povos indígenas seminômades, que viajavam do litoral sul ao norte, do litoral para a serra e o planalto. As primeiras colônias foram para a criação de fortes e postos de defesa por causa dos limites do Tratado de Tordesilhas



que no litoral ia até Laguna (SC), posteriormente com colonização vicentista no litoral mais intensificada e no planalto ocupado por povos caboclos e indígenas por causa da economia de charque (carne seca) e venda de gado. Somente no século XIX, famílias italianas e da Alemanha viriam para o Brasil para colonizações agrícolas. A região sul tem o menor número de população indígena, cerca de 70 mil indígenas. Apesar disso muitas estradas federais ainda guardam o traçado muito próximo aos que eram feitos em direção à serra e ao planalto no litoral.



**Aspectos naturais:** clima Subtropical e estações do ano bem definidas. Por apresentar verões quentes e clima de geada no inverno, essa região apresenta a maior amplitude térmica (diferença entre a temperatura mínima e a máxima ao longo do ano). Chuvas bem distribuídas ao longo do ano. Vegetação de predomínio de Mata Atlântica, e com ocorrência da Mata das Araucárias no seu interior. Com predomínio das bacias hidrográficas do Paraná e do Uruguai (no planalto) e com diferentes bacias hidrográficas menores com deságue no oceano Atlântico (serra e litoral). A localização de altitudes altas na serra e no planalto, mais afastadas do litoral e fora da zona intertropical farão a região receber mais massas de ar frio e provocar geadas e eventos com neve.

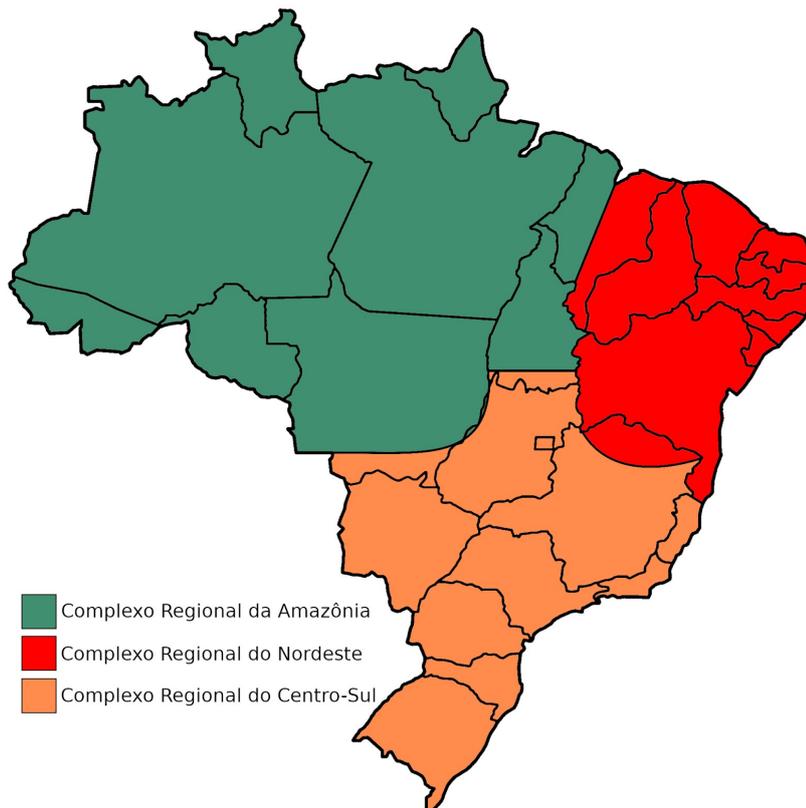
**População:** cerca de 29 milhões de habitantes, quase 15% da população nacional. Uma densidade populacional de 47 hab/km<sup>2</sup>

**Economia:** economia baseada em extração vegetal e silvicultura, produção agropecuária de grãos, suínos, frangos, maçãs, uvas, bananas, palmitos e arroz, com produção industrial na área de cerâmicas, calçados, papel e celulose e motores e partes para produtos de refrigeração.

## AS REGIÕES GEOECONÔMICAS

Existem outras formas de regionalizar o Brasil além das 5 grandes regiões do IBGE. Uma delas é pelo método das Regiões Geoeconômicas que dividem o Brasil em 3 Complexos Regionais: Complexo da Amazônia, Complexo do Nordeste e Complexo do Centro-Sul.

As formas de regionalizar vão ser relacionadas com os fenômenos, principalmente porque esse método não considera os limites administrativos dos estados.



Com extensão por toda floresta amazônica brasileira e integrando partes do território leste do Maranhão, quase todo o Tocantins e Mato Grosso (exceto as suas partes ao Sul). É uma região que apresenta baixa densidade demográfica.

Com atividades econômicas que se destacam na agropecuária, que constitui o setor econômico mais importante, extrativismo vegetal, mineração e o setor industrial, com destaque para a zona industrial de Manaus.

## Complexo Regional Centro-Sul

Só essa região engloba 33% do território nacional. Engloba os estados da região sul, sudeste (exceto a porção norte-nordeste de MG), o Mato Grosso do Sul, quase todo o estado de Goiás, parte sul do Tocantins e Mato Grosso.

Com atividades econômicas que se destacam economicamente por englobar a maior parte das indústrias, das áreas de atividades agrícolas mais modernizadas, dos bancos, mercados de capitais, portos, ferrovias, empresas transnacionais, a capital nacional e a maior cidade do país, comércios e universidades do país. É extremamente urbanizado em relação com as outras regiões.



## Complexo Regional Nordeste

O complexo regional do Nordeste vai desde a porção leste do Maranhão até o norte de Minas Gerais, incluindo todos os estados nordestinos. Abrange cerca de 30% do território nacional.

É a região onde ocorreu o processo de povoamento do país. Possui forte contraste natural e socioeconômico entre as áreas do litoral, (mais urbanizadas, industrializadas e desenvolvidas economicamente) em relação ao interior (predomínio de clima semiárido e grandes problemas sociais).

## Pensando sobre a regionalização

O fato de regionalizar partes de um país não faz com que tudo que esteja dentro dessa região seja igual. Mas permite ver similaridades e aproximações das características. E assim é possível fazer subdivisões dentro de cada região.

Veja essas sub-regiões da Região Nordeste do IBGE:



**1- Meio-Norte:** região de transição entre Amazônia, Caatinga e mata dos Cocais. Forte economia extrativista e intensa pressão pela pecuária.

**2 – Sertão:** região de clima semiárido, longas estiagens e solos rasos. Limitações na produção agrícola devido à intensa pobreza e às condições climáticas.

**3 – Agreste:** região de transição entre o litoral úmido e a Caatinga semiárida. Zona de produção de policultura em pequenas propriedades.



- ✉ [contato@biologiatotal.com.br](mailto:contato@biologiatotal.com.br)
- 📺 [/biologiajubilit](#)
- 📷 [Biologia Total com Prof. Jubilut](#)
- 📘 [@biologiatotaloficial](#)
- 🐦 [@Prof\\_jubilut](#)
- 📌 [biologiajubilit](#)

